

Mobilizar todos os recursos para combater bandidos armados

N. 12/3/84

• Marcelino dos Santos, no encerramento público da 10.ª Sessão da Assembleia Provincial

por Rogério Sítos

Milhares de pessoas participaram na manhã de sábado, no largo dos C.F.M. da Beira, num comício popular durante o qual o dirigente da Província de Sofala, Major-General Marcelino dos Santos, presidiu ao encerramento oficial, em público, da 10.ª Sessão da Assembleia Provincial. No encontro, Marcelino dos Santos apontou a necessidade de se mobilizarem todos

Um comunicado conjunto da 1.ª Sessão do Comité do Partido e da 10.ª Sessão da Assembleia Provincial apresentado no início do comício aos deputados, membros do Partido e milhares de pessoas ali presentes, pelo membro do Comité Central e Provincial do Partido, José N'Chumali, refere que «a situação política na província é favorável». Como tarefas prioritárias definem-se o enquadramento da população no combate aos bandidos armados e à fome.

Constatou-se que ainda é fraco o papel dirigente do Partido que, sobretudo, não se faz sentir como era de desejar, ao nível da base. A falta de apoio às estruturas de base, principalmente às Células do Partido, por parte da estrutura provincial, foi apontada como uma das principais causas que concorreram para esta situação.

O comunicado refere o ajustamento do aparelho do Partido elaborado nesta Sessão com o objectivo de a Célula assumir um papel vital para a vida do Partido. Foi decidido que todos os membros do Comité Provincial, independentemente do seu escalão, deverão militar em primeiro lugar nas respectivas Células. Este processo, que terá um controlo, merecerá periodicamente a devida prestação de contas.

Sobre a Assembleia Provincial, o

comunicado constata ter-se registado uma «melhoria no funcionamento do Governo Provincial». Contudo, há ainda deficiências no trabalho dos Conselhos Executivos, da Cidade da Beira e distritais, havendo regiões onde ainda eles não existem. Para colmatar esta situação, a Assembleia decidiu que o Governo Provincial deverá reforçar os Conselhos Executivos com mais quadros.

A Cidade da Beira deverá brevemente ficar estruturada por zonas, de acordo com a resolução desta órgão sob uma proposta da nova divisão político-administrativa da capital provincial de Sofala.

Uma particular importância foi dada à análise da Operação Produção, que de uma forma geral foi considerada positiva. Todavia, foram indicados problemas sobre condenações injustas e desvios descontrolados do orçamento, destinado para o efeito. Sobre a questão, uma comissão que se encarregará de investigar a utilização deste orçamento deverá iniciar brevemente os seus trabalhos na Cidade da Beira.

De acordo ainda com o comunicado final conjunto, a Assembleia Provincial propôs às estruturas centrais, a criação de uma comissão executiva da Assembleia Provincial, para que se encarregue dos trabalhos deste or-

os recursos humanos e materiais disponíveis para o combate aos bandidos armados e a reorganização das estruturas de base do Partido e Estado para que respondam integralmente às novas exigências da Revolução. O comício contou com a participação do Ministro da Agricultura e do Secretário de Estado do Caju.

gão, entre as duas sessões. Foi igualmente aprovado o projecto do plano territorial para este ano.

MOBILIZAR TODOS OS RECURSOS

Discursando durante cerca de duas horas e meia, para os membros do Comité Provincial e da Assembleia e milhares de pessoas, no encerramento oficial, que se realizou em público pela primeira vez na Província de Sofala, Marcelino dos Santos evidenciou a mobilização de todos recursos disponíveis para a luta contra os bandidos armados e no combate à fome.

O Dirigente da província começou por situar Sofala no país, pela sua importância estratégica sob ponto de vista económico e político, explicando ser esta a razão pela qual o inimigo se instalou em Gorongosa, sua base central, com o objectivo de dificultar a movimentação nas vias de acesso internas e para os países da SADCC, no transporte de combustível e outros produtos.

«Devemos estar todos claros que os bandidos armados são a forma de actualização do imperialismo no nosso País, para impedir o desenvolvimento progressivo na edificação do socialismo» — disse o Dirigente da Província.

«Sentimos que toda a população da província está engajada no combate aos bandidos armados. Sentimos com emoção este esforço e, em todo os distritos podemos medir a participação massiva, nesta luta, com o engajamento popular na preparação militar que é crescente em toda a parte. Podemos ver mesmo aqui na Beira, onde professores, estudantes e operários se preparam para combater o banditismo armado.»

Marcelino dos Santos explicou em seguida que em Sofala, houve grande concentração dos bandidos armados que a partir de Gorongosa actuam intensamente nos distritos de Chibabava e Maringué, no norte da província, onde a linha férrea Dondo-Sena é um alvo principal do inimigo. «Esta linha é estratégica. É através dela que se transporta o carvão de Moatize, o açúcar, o combustível, a madeira, incluindo passageiros e produtos alimentares».

Na sua intervenção, Marcelino dos Santos exortou a um maior engajamento no combate aos bandidos armados. «Mas com a necessária organização. É preciso organizarmos as nossas milícias populares, criando um comando, para ocuparem uma retaguarda segura. São forças de retaguarda, os veteranos de guerra agora

civis, os desmobilizados e todos os que receberam ou estão a receber voluntariamente a preparação militar», explicou.

PRODUÇÃO NAS EMPRESAS

O Dirigente da província referiu-se à mão-de-obra subaproveitada nas empresas que por razões de falta de matéria-prima se encontram actualmente paralisadas. Marcelino dos Santos foi claro ao afirmar que esta situação não pode prevalecer, pois muitas outras alternativas poderão ser encontradas para que as pessoas produzam em diversos locais. «O Governo Provincial está a analisar esta situação» — adiantou.

Marcelino dos Santos disse que é importante que se intensifique a organização em todos os sectores e se mobilizem todos os meios disponíveis para o combate contra os bandidos e contra a fome. «Agora vamos reorganizar a Cidade da Beira em zonas, que terão os seus Conselhos Executivos, os Comités do Partido e mesmo as Assembleias».

Muito embora numa abordagem superficial, o dirigente da província na sua intervenção fez alusão à introdução do sistema de abastecimento na Cidade da Beira. «Vocês já apontaram várias vezes, em diversas ocasiões, estas situações. Divisão equitativa dos poucos produtos que possuímos».

Uma saudação especial foi endereçada ao Presidente Samora Machel, pela forma como conduziu a política de paz para estabelecimento das relações de boa vizinhança com a África do Sul, que culminou com o acordo de não agressão.

Na ocasião, a Província de Sofala agradeceu à comunidade internacional representada pelo cônsul da Zâmbia, URSS, Portugal, Bélgica e FIDA, pelo apoio que têm prestado às vítimas da seca e da depressão «Demóina» no nosso País.